

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas (BH) Class.: 18

Data: 02/12/83

Pg.: _____

Índios invadem posto

190
GOIÂNIA — Depois de tomarem pacificamente ontem o posto da ajudância da FUNAI na cidade de Araguaiana, norte de Goiás, porque não concordaram com a troca do delegado do posto numa atitude de imposição do presidente da FUNAI, Otávio Ferreira Lima, os 320 índios Apinaje, Krahoh, Xerente e Carajah conversaram ontem com o secretário da Segurança Pública de Goiás, deputado federal José dos Santos Freire. A posição dos índios, segundo as informações dos que estão na ajudância, é irredutível até que o presidente da Funai comece a dialogar ao menos por telefone, porque os índios querem uma explicação.

No posto da ajudância ninguém havia entendido até ontem o porquê da troca repentina de delegado (tiraram Antônio João de Jesus e colocaram Wilk Célio da Silva), quando já se mobilizavam mais quatro nações para a instituição do co-

administração, com a participação dos índios. Para eles, este é mais um ato de autoritarismo da Funai, que quer impor certas normas sem que os índios sejam pelo menos comunicados com antecedência. Mais que a comunicação, eles querem a participação agora em todas as decisões que lhes disserem respeito.

A tomada do posto de ajudância se deu de forma pacífica sem a utilização de qualquer arma. Os 320 índios chegaram ontem pela manhã, se reuniram perto da cidade e resolveram ir até o posto. Lá chegando, este é o relato dos índios, eles depuseram o delegado e conduziram Antônio João de Jesus ao seu antigo cargo. Wilk Célio da Silva ficou apenas dois dias no cargo, tempo suficiente para os índios se organizarem, se juntarem em caravana e irem da região onde moram, município de Tocantinópolis, divisa de Goiás com Maranhão, até a cidade de Araguaiana.